



aumento dos cursos de água lânticos e alagamentos. Além disso, muitas prefeituras da região criaram praias artificiais para o lazer nas margens do lago. Essa modificação do ambiente fez surgir uma série de espécies de aves que exploram essas áreas de praia. Este trabalho visou realizar o primeiro levantamento das espécies que se têm adaptado a essas novas condições, em três localidades. Os balneários artificiais estudados foram construídos nos municípios de Santa Helena, São Miguel do Iguçu e Entre Rios do Oeste, na região do extremo oeste do Estado do Paraná, em uma área com clima subtropical úmido e verões quentes (média acima dos 22°C), sendo o inverno pouco intenso, com geadas raras. O método utilizado para a coleta de dados baseou-se na observação direta das aves, em deslocamentos a pé ou em caiaques. Foram registradas, durante o período de estudo de dez meses, 28 espécies de 14 famílias. Em Santa Helena foram encontradas 27 espécies, em São Miguel do Iguçu 16 e no município de Entre Rios do Oeste 11 espécies. Entre as espécies mais comuns estão *Sternula superciliaris*, *Phalacrocorax brasilianus* e *Egretta thula*; as menos comuns foram *Himantopus melanurus*, *Rynchops niger* e *Charadrius collaris*. Observou-se que algumas espécies apresentaram comportamento reprodutivo e outras apresentaram ocorrência sazonal, não estando presentes em todas as épocas do ano. Para uma melhor compreensão do processo, as observações continuam sendo feitas.

Palavras-chave: levantamento, praia artificial, Itaipu Binacional.

PAINEL FA13

MONITORAMENTO DA AVIFAUNA NAS PROPRIEDADES DA CIA. SUZANO DE PAPEL E CELULOSE S.A., NO ESTADO DE SÃO PAULO / AVIFAUNA MONITORING IN THE CIA. SUZANO DE PAPEL E CELULOSE S.A. PROPERTIES, IN THE SÃO PAULO STATE

Paulo de Tarso Zuquim Antas¹, Fabio Schunck², Carlos Candia-Gallardo³, Giulyana Althmann Benedicto²

¹Fundação Pró-Natureza-FUNATURA, Brasília-DF : ptzantas@abordo.com.br, ²Lab. de Ornitologia, Dep. de Zoologia, IB, USP, São Paulo-SP, ³LePAC, Dep. de Ecologia, IB, USP, São Paulo-SP.

O presente trabalho foi realizado nas áreas de reservas e antigos plantios de eucalipto, em propriedades da Cia. Suzano Papel e Celulose S.A. no estado de São Paulo. Foram utilizados os métodos de censo por ponto sem limite de detecção e redes ornitológicas. Ambos foram aplicados nos mesmos locais, obtendo-se índices de abundância. Os onze pontos amostrais estavam distribuídos entre a Serra da Mantiqueira, Serra do Mar, Serra de Paranapiacaba e Depressão Periférica. O trabalho foi realizado entre novembro de 2005 e setembro de 2006, com 4 etapas cobrindo as variações estacionais. O esforço total foi de 8.724 horas/rede e 256 horas/censo, com 299 espécies registradas, das quais 31% correspondem a espécies endêmicas do bioma Mata Atlântica. A listagem representa 38% da riqueza de aves do Estado de São Paulo. Considerando a lista do estado, a do MMA (revisão 2003) e a da IUCN, 31 estão citadas como ameaçadas. Merecem destaque *Biatus nigropectus*, *Sporophila frontalis* e *Sporophila falcirostris*, além de *Accipiter poliogaster*. O índice médio de capturas (0,18 aves/hora-rede) é semelhante ao encontrado na Floresta Amazônica íntegra e fragmentos recentes próximos a Manaus. É três vezes superior ao obtido nos fragmentos de Mata Atlântica nas áreas da empresa no Espírito Santo e sul da Bahia (0,06 aves/hora-rede). As análises mostram a comunidade presente na Depressão Periférica separada dos demais pontos amostrais devido a influências de aves ligadas ao cerrado. O fragmento da faz. Montes Claros, São José dos



Campos, apresentou valores significativos de índice de abundância, riqueza e registros exclusivos de espécies ameaçadas. Isso torna-o um dos mais importantes da região da Mantiqueira, no estado ou em escala mais ampla. Os resultados obtidos mostram a importância do papel da empresa na conservação das áreas trabalhadas. Essa é uma efetiva contribuição para a manutenção dos ecossistemas florestais dos quais depende a maior parte das espécies detectadas.

Palavras-chave: Monitoramento, Espécies Ameaçadas, Estado de São Paulo.
Órgão Financiador: Cia. Suzano Papel e Celulose S/A.

PAINEL FA14

ESTUDO PRELIMINAR DA COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA E CONSERVAÇÃO DO
“PARQUE JACARANDÁ”, UBERABA, MINAS GERAIS /
PRELIMINARY STUDY OF BIRD COMPOSITION AND CONSERVATION OF THE
“PARQUE JACARANDÁ”, UBERABA, MINAS GERAIS.

Matheus Gonçalves dos Reis¹ e Manoel Martins Dias²

¹ Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Carlos.
matheus.reis@gmail.com

² Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos.

A conservação de parques urbanos pode ser considerada como principal recurso para preservação da natureza em ambientes altamente antropizados, dada a velocidade de expansão das cidades. A aplicação deste recurso gera benefícios primários intangíveis e talvez imensuráveis, como por exemplo o bem-estar físico, recreação, estética paisagística, bens relacionados ao conhecimento e educação ambiental, além do valor intrínseco da própria natureza. O Parque ocupa uma área aproximada de 33.519m² (3,35 ha), com árvores de espécies nativas e introduzidas que constituem uma Floresta Estacional Semidecídua. Situa-se dentro do perímetro urbano do município de Uberaba (19°44'00,2” – 19°45'08,7”S e 47°55'01,9”W). As aves são importantes bioindicadores e o estudo de suas comunidades pode indicar o nível de preservação e a diversidade biológica do local em questão. O objetivo deste estudo foi o levantamento qualitativo da avifauna do Zoológico Municipal “Parque Jacarandá” de Uberaba. O período das observações foi de dezembro de 2004 a fevereiro de 2007, totalizando mais de 155 horas em campo. Trilhas existentes e novas trilhas foram percorridas e pontos de observação foram escolhidos quanto maior era taxa de encontro de espécies. Foram utilizados binóculos (8x40 e 10x50), gravador e equipamento fotográfico. Registraram-se 113 espécies distribuídas em 36 famílias. As mais representativas foram: Tyrannidae (19,47%), Trochilidae (6,19%), e Columbidae, Thraupidae e Emberizidae (5,31% as três). Dentre algumas das espécies que nidificam regularmente, podem ser citadas *Ramphastos toco*, *Theristicus caudatus*, *Syrigma sibilatrix*, *Milvago chimachima*, *Rupornis magnirostris* e *Brotogeris chiriri*. Análises preliminares indicam que a área é importante para a reprodução, abrigo e fonte de recursos para inúmeras espécies, sendo portanto necessário a conservação deste parque para a manutenção da biodiversidade local e regional.

Palavras-chave: Avifauna urbana, Conservação de parques, Uberaba-MG.